

STJ barra soltura de ex-assessor do PT acusado de lavar dinheiro de facção em MT

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 24 de fevereiro de 2026



O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Og Fernandes, negou um habeas corpus e manteve a prisão de João Paulo Lopes da Cruz, ex-assessor do vereador Ary Campos (PT), de Rondonópolis (a 218 km de Cuiabá). Ele foi alvo da Operação Eclipse, deflagrada pela Polícia Civil em setembro do ano passado, sob a acusação de integrar uma facção criminosa que lavava dinheiro do tráfico de drogas por meio de empréstimos ilegais com juros abusivos.

No habeas corpus, a defesa de João Paulo alegou que o preso sofre constrangimento ilegal em razão da negativa de acesso às provas dos crimes. O ministro, no entanto, não observou nenhum tipo de ilegalidade que justificasse a revogação da prisão.

“Portanto, não se constata, de plano, constrangimento ilegal evidente que possa autorizar a concessão da medida de urgência. Ante o exposto, indefiro o pedido de liminar”, diz trecho da decisão proferida no último dia 21 e publicada hoje (24).

Além de alegar constrangimento ilegal para pedir a soltura de João Paulo, a defesa afirmou que solicitou acesso à cadeia de

custódia e às provas digitais e obteve manifestação ministerial favorável, determinando o acesso em 72 horas. Contudo, segundo o advogado, a medida não foi cumprida pela autoridade policial.

Quanto a isso, Og Fernandes determinou o envio de ofício à Delegacia de Água Boa, de onde partiram as investigações sobre o caso, para que preste informações sobre o estágio das apurações, a conclusão do inquérito e os dados relevantes à defesa de João Paulo.

“Oficie-se à Autoridade Policial da Delegacia de Água Boa/MT, para que, no prazo de 5 dias, preste informações sobre o estágio atual da investigação e a previsão de conclusão do Inquérito Policial, bem como esclareça se foi conferido à defesa do paciente acesso às provas digitais e à cadeia de custódia, fornecendo outras informações que entender relevantes para a adequada análise do presente feito”, determinou o ministro.

João Paulo foi preso no dia 30 de setembro do ano passado, após investigação da Polícia Civil descortinar uma complexa estrutura de lavagem de dinheiro operada por organização criminosa, na qual o ex-assessor integraria o núcleo financeiro e de suporte operacional.

A função dele consistia em cobrar parcelas em atraso de empréstimos ilegais, conhecidos como “Vale Crédito”, concedidos a comerciantes locais. A cobrança era feita com pressão, e os valores eram movimentados na conta de João Paulo e depois pulverizados em outras contas para disfarçar a origem ilícita do dinheiro.

O grupo atuava principalmente em Água Boa, com ramificações em Rondonópolis e Barra do Garças.

Após a prisão do então assessor, o vereador Ary Campos (PT) pediu a exoneração dele.

Ligações perigosas

A prisão de João Paulo ocorreu quatro meses após o vereador Ary Campos, seu chefe, ter o mandato cassado por abuso de poder econômico e compra de votos com auxílio de uma facção.

Conforme denúncia do Ministério Público Eleitoral de Mato Grosso (MPE-MT), Ary recebeu apoio da facção criminosa nas eleições de outubro de 2024. A facção teria coagido presos da Penitenciária da Mata Grande para angariar votos para o petista, inclusive fornecendo dados de eleitores e pressionando-os a votar no candidato. Cada presidiário foi forçado a conseguir quatro eleitores para o então candidato, sob ameaça de punição severa.

Ary conseguiu reverter a decisão em junho, quando o juiz eleitoral Raphael de Freitas Arantes suspendeu a cassação do parlamentar.

Fonte: O liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/02/2026/14:42:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Melhorar Resolução de Imagem Online Grátis e Aumentar Resolução de Imagem](#)